



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

"Vereador Rubens Xavier de Lima"

Estado de São Paulo

Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – 18150-000 – Ibiúna – SP. – Fone/Fax: (15) 3241-1266

REQUERIMENTO Nº 85/2011

APROVADO
CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE IBIÚNA
EM 23 DE 03 DE 2011
PRESIDENTE 1º SECRETÁRIO

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja o presente encaminhado ao **Chefe do Executivo**, para que o mesmo, após consulta ao Coordenador da Defesa Civil, preste informações a respeito da organização e estrutura da Defesa Civil do município, conforme segue:

- a) *Localização – endereço de contato e telefone*
- b) *Veículos e equipamentos disponíveis.*
- c) *Pessoas disponibilizadas para o órgão e funções.*
- d) *Situações em que foi chamado a atuar nos dois últimos anos.*
- e) *O órgão se julga preparado para enfrentar que tipo de situações?*
- f) *A estrutura funcional e material é condizente com as necessidades do município.*
- Comentário.*
- g) *Outras informações que julgar importante.*

JUSTIFICATIVA:-

Justifica-se o presente, pois este Vereador recebeu e-mail a respeito do artigo intitulado "Prevenir, ainda, é o melhor remédio" publicado no Jornal do Povo edição 221 de 23 de março do corrente, onde a autora Sildete Pereira apresenta questionamentos sobre o assunto. Como Casa do Povo, esta Câmara deve buscar colher informações para tais indagações, uma vez que o título do artigo é bastante sugestivo e por si só já diz muito. Para tanto junto cópia do referido artigo.

SALA DAS SESSÕES, VEREADOR RAIMUNDO DE
ALMEIDA LIMA, EM 29 DE MARÇO DE 2011.


EDUARDO ANSELMO DOMINGUES NETO
VEREADOR


PAULINHO SASAKI
VEREADOR

Jornal do Povo

XII
SUIÇÃO
UITA

HEFE: TIAGO ALBERTIM

QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2011

EDIÇÃO Nº 221

4 Opinião

QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2011

Prevenir, ainda, é o melhor remédio

Lamentavelmente, começamos o ano com diversas tragédias climáticas. Petrópolis, Itaipava, Teresópolis, Paraná, Santa Catarina e agora a apocalíptica catástrofe no Japão. Soterramentos, mortes, terremotos, deslizamentos de encostas, transbordamentos dos rios, tudo isso com elevados números de mortos e desabrigados que, sem poder fazer nada, ficam a mercê da solidariedade humana.

Ao acompanhar, através dos noticiários, os socorros às vítimas e a procura dos milhares de corpos pode perceber a importância de uma equipe, bem estruturada, do resgate e da equipe de defesa civil, órgãos estes de grande importância e obrigatoriedade em qualquer cidade seja de pequeno ou grande porte.

Fiquei me questionando, e se um dia a natureza se revoltar contra a nossa região, estaríamos preparados para prestar os primeiros atendimentos às áreas afetadas? Vou aproveitar e responder aos municípios que não conhecem a real situação. Vivemos em um município que possui uma extensão territorial a perder de vista, onde engloba aproximadamente 70 bairros, significando assim um número expressivo de habitantes. Atu-

almente o efetivo da defesa civil é composto por um número bastante irrisório de profissionais que, com todo o meu respeito, prestam serviços movidos pelos sentimentos de caridades e fé, pois não possuem nenhuma estrutura e nenhum apoio por parte dos órgãos competentes, impedindo assim, de desenvolver um trabalho sério e responsável em nosso município.

Precisamos parar de achar que estamos isentos de eventos climáticos, sejamos mais humildes de aceitar que com a natureza não se brinca. É necessário, urgentemente, reconhecer o quão falhos estão as equipes socorristas do nosso município. Já está na hora de mostrarmos que temos capacidades de sermos a melhor cidade da região, mas para isso é necessário investir em bem estar e segurança da população. Senhores, invistam, treinem, apoiem, equipem, proporcionem recursos necessários para os nossos guerreiros trabalharem com dignidade e reconhecimento, só assim evitaremos choros, dores, revoltas e mortes. Boa Leitura!

SILVETE PEREIRA - silveteperera@gmail.com